

# Aberta exposição fotográfica sobre cidades paulistas do começo do século XX

*Imagens mostram arquitetura da época, meios de transporte, moradores, seus trajes, atividades e hábitos*



Presidente Fernando Capez: Palácio 9 de Julho deve ser espaço para eventos culturais e de lazer

JOEL MELO FOTOS: JOSÉ A. TEIXEIRA

Inserida na proposta de abrir as portas da Assembleia Legislativa para eventos histórico-culturais e de lazer para a população, foi lançada nesta quarta-feira, 19/8, a exposição Cenários – As cidades do interior de São Paulo no começo do século XX. O presidente da Assembleia, deputado Fernando Capez, cumprimentou o secretário-geral parlamentar, Rodrigo Del Nero; o diretor do Departamento de Documentação e Informação, Rodrigo Tritapepe e o curador da exposição, Carlos Ungaretti Dias, pela realização do projeto, além de homenagear toda a equipe de funcionários envolvidos com o trabalho. Cumprimentou, ainda a presidente do Sindalesp, Desirée de Marco, e o presidente da Afalesp, Jean dos Santos, entidades que representam os servidores da Casa.

De acordo com Capez, a família paulistana que escolher desfrutar do lazer do Parque do Ibirapuera, além de poder estacionar seu veículo no pátio do Palácio 9 de Julho, também deverá, em breve, poder contar com outra opção cultural e também de lazer nas dependências da Assembleia Legislativa, com a exibição exposições artísticas, mostras de cinema e fotográficas, entre outras. Essa proposta da Mesa Diretora da Casa deverá ser fruto de uma parceria entre o Legislativo paulista, o Museu da Imagem e do Som (MIS) e a Pinacoteca do Estado, que prevê a criação de um Centro Cultural no Palácio 9 de Julho, aproveitando sua privilegiada localização (em frente ao Parque do Ibirapuera, considerado um entre os dez melhores parques do mundo).

A exposição Cenários exibe uma série de 220 fotografias e oito mapas, com imagens de 20 cidades. Nove delas em processos que tratavam da elevação dos então distritos à condição de municípios. As fotos foram produzidas para demonstrar as características urbanas dos povoados naquele momento e acompanhavam documentos,



Tritapepe, Ivete Maria Ribeiro, Carlos Dias, Rodrigo Del Nero, João Manuel, João Paulo Rillo e Fernando Capez

comprovando que eles atendiam todas as determinações da legislação.

As imagens mostram visões panorâmicas de conglomerados à distância, a arquitetura, os velhos e novos meios de transporte, os padrões de urbanização, as igrejas e capelas, estabelecimentos comerciais. As personagens são os moradores, seus trajes, atividades e hábitos no cotidiano.

O curador Carlos Dias, explicou que foram reunidas as primeiras fotos que apareceram na documentação histórica da Assembleia paulista. "São do começo do século XX, das décadas de 1910 e 1920, período no qual passam a ser utilizadas como documento.", disse.

## Espaços permanentes

A Exposição "Cenários – As cidades do Interior de São Paulo no começo do Século XX" inaugura, como espaço permanente para exposições, o mezanino do 3º andar do Palácio 9 de julho, bem como os mezaninos do 1º e 2º andares como espaços a serem ocupados por futuras exposições ou outras atividades artísticas. Os mezaninos se

somam aos espaços já existentes e que abrigam exposições com duração definida, como o Espaço V Centenário e o Hall Monumental, conforme esclareceu Rodrigo Tritapepe, que realçou como principal diferença das exposições que ocuparão esses espaços, a permanência sem prazo definido para terminar, ficando até que sejam substituídas por outras. Como critério, Tritapepe disse que foram escolhidas as fotos com melhor resolução, que estivessem em bom estado, e que, principalmente, retratam melhor a imagem do lugar e sua colocação no contexto, isto é, de serem do começo do século passado e que mostrassem o interior de São Paulo. Essa exposição pode se tornar itinerante, se as cidades mostradas nas fotos requisitarem todo o material ou parte dele, mas que a Assembleia pretende promover a exposição, por meio da Secretaria da Educação e da Secretaria da Cultura, atingindo um grande público. A ideia de Tritapepe também é surpreender o público aliando o passado - registrado no conteúdo do acervo da Casa, com o futuro - com o uso de tecnologia nas exposições.

Outra novidade na mostra é o gibi que acompanha a foto, isto é, o registro em papel do processo de emancipação de cada município retratado. A tecnologia está presente através do link [www.al.sp.gov.br/cenarios/visitaguia](http://www.al.sp.gov.br/cenarios/visitaguia), ao qual o visitante pode se conectar para ouvir narração e a contextualização das fotos das doze cidades retratadas.

O curador Carlos Dias lembrou que a mostra começou a ser produzida há quatro anos e a ideia era mostrar um pouco do riquíssimo acervo da Assembleia, que conta com mais de oito milhões de páginas contemplando a história de todos os órgãos públicos criados aqui desde a Independência. Para divulgar essa história, foi escolhida a iconografia, com as primeiras fotos que retratam a República Velha. "Conseguimos reunir fotos de cidades que estavam em processo de emancipação. Essas fotos eram anexadas ao processo como provas de urbanização, e isso nos legou esse presente, de ter essas fotos de doze cidades no apogeu da cafeicultura e que nos dão uma boa ideia da urbanização de São Paulo, do seu povo, dos fundadores etc."



Mostra fotográfica retrata cidades paulistas no começo do século 20